

A INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIAIS NOS ÍNDICES CRIMINAIS EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

THE INFLUENCE OF SOCIAL FACTORS ON CRIMINAL INDEXES IN ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

VEIGA, Rodrigo de Oliveira ¹

BRANDÃO, Aderson Rodrigo Veras Neris Saturnino ²

RESUMO

O crescimento da criminalidade na cidade de Águas Lindas de Goiás – GO sofre forte influência de vários fatores sociais que, quando combinados, possibilitam as condições necessárias para que ações delituosas sejam cometidas. A pobreza, a educação e a migração são os fatores citados que interferem diretamente na atuação dos infratores da lei. O estudo desses fatores em conjunto com a análise dos dados referentes aos crimes cometidos alimenta uma base de informações capaz de auxiliar na prevenção e no combate às infrações penais. Assim, com o objetivo de conceituar esses fatores e auxiliar as autoridades locais no combate à criminalidade, este artigo se fará de uma pesquisa bibliográfica e quantitativa, inclusive com dados da Polícia Militar. Os benefícios que a análise criminal combinada com a análise dos fatores sociais trará às entidades de segurança pública são enormes: foco no policiamento orientado ao problema, antecipação de crimes, orientação e conscientização de vítimas em potencial, realização de operações focadas em determinados tipos penais, sensação de segurança elevada e aumento da produtividade.

Palavras-Chave: Fatores Sociais. Pobreza. Educação. Migração.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, rodrigoveiga@outlook.com; Águas Lindas – GO, Maio de 2018.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, aderson.rodrigo@gmail.com, Águas Lindas de Goiás, Maio de 2018.

ABSTRACT

The growth of crime in Águas Lindas de Goiás - GO is strongly influenced by several social factors that, combined, provide the required conditions for criminal actions to be committed. Poverty, education and migration are the mentioned factors that directly interfere in lawbreakers' actions. The study of these factors in conjunction with the analysis of the data related to the crimes committed feeds an information basis capable of assisting in prevention and combat of criminal offences. Thus, with the objective of conceptualize these factors and assist the local authorities in the fight against crime, this article will be a bibliographical and quantitative survey including data from the military police. The benefits that the criminal analysis combined with the analysis of the social factors will bring to the public security entities are huge: focus on policing oriented to the problem, crimes anticipation, guidance and awareness of potential victims, Conducting operations focused on certain criminal types, feeling of increased safety and increased productivity.

Keywords: Social Factors. Poverty. Education. Migration.

1 INTRODUÇÃO

A criminologia é considerada uma ciência empírica que além do crime propriamente dito, também estuda o criminoso, a vítima e o controle social do comportamento criminoso. Além disso a criminologia é uma ciência interdisciplinar porque incorpora mais de uma ciência em sua concepção, ciências como a sociologia, o direito, a psicologia e a medicina legal são bases fundamentais da criminologia.

A criminalidade brasileira tem crescido exponencialmente ao passar das décadas e por se tratar de um comportamento humano, as autoridades começaram a julgar importante a utilização de várias ciências que de alguma forma contribuem para a formação da personalidade do homem. Utilizando-se da criminologia para estudar o crime, as circunstâncias sociais, o criminoso e o resultado do crime para avaliar a criminalidade no Brasil, nota-se que existem alguns fatores sociais que são fundamentais ao estudo da influência desses fatores na criminalidade.

Pobreza, educação e migração são três dos principais fatores sociais que influenciam nos índices criminais na região Centro-Oeste. Devido ao crescimento da criminalidade nesta região nas últimas décadas, a definição e caracterização destes fatores como fundamentais para a pesquisa é importante no tocante a elaboração de programas de combate à criminalidade e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Este artigo tem por objetivo conceituar e identificar os fatores sociais que influenciam nos índices de criminalidade na cidade de Águas Lindas de Goiás, os atos delitivos nela cometidos e suas consequências sociais. A identificação dos locais e dos tipos de crimes mais cometidos nessas áreas, do perfil dos criminosos e do resultado que estes delitos trazem para a sociedade são de maior importância para auxiliar o trabalho das autoridades locais no combate à criminalidade e no fornecimento de serviços essenciais a garantia dos direitos fundamentais do cidadão.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pobreza é um fator social muito influente no tocante a segurança pública no Brasil, porém o conceito de pobreza é por vezes confundido com a definição de miséria ou de exclusão social.

A concepção de pobreza para Comegno (1990) está diretamente relacionada às características socioeconômicas e políticas de um país em certo momento histórico e em determinado espaço geográfico. Classificar uma família como pobre não é dizer o que ela tem, e sim o que lhe falta para prover a subsistência ou ainda suprir outras necessidades básicas sociais como vestimentas, moradia e etc.

Para Rocha (2003) a definição do conceito de pobreza passa pela análise minuciosa da realidade de uma sociedade específica. É muito importante definir algumas referências para estabelecer uma análise dos fatores de medição da pobreza, identificar se ela é generalizada ou atinge somente uma parte da população, se está associada a mudanças econômicas e sociais, o que a pobreza traz consigo (miséria, subnutrição, analfabetismo, etc.) e quem são os pobres e qual o seu perfil?

Rocha (2003) afirma ainda que no Brasil, a pobreza está diretamente relacionada com a desigualdade na distribuição de renda. As famílias mais pobres são geralmente maiores do que as mais providas economicamente, o que afeta diretamente no aumento da pobreza familiar, já que para mensurar a pobreza, a renda familiar é mais importante do que a renda individual de cada membro da família.

Lado a lado com a situação de pobreza caminha a educação brasileira, atualmente quem não tem condições de financiar uma

educação de qualidade se encontra em desvantagem no cenário profissional e financeiro, isso se reflete na dificuldade que o pobre tem de evoluir socialmente.

Para os autores da revista *Observare* Gomes e Espinheira (2008) a partir da década de 60 as escolas brasileiras passaram por uma reformulação e começaram a receber uma parte da população que antes não tinha acesso à educação. Com a massificação da escola vieram problemas até então desconhecidos e as instituições de ensino tiveram que se adaptar à essa nova população que passara a frequentar as salas de aula. Ao contrário do que se pensava, essa massificação da escola não traz mais qualidade no ensino e sim reforça a desigualdade social e divide as crianças de classes sociais diferentes.

A educação, segundo Aranão (2007), além de possibilitar um indivíduo de conseguir algo melhor no futuro, é fundamental para preparar o educando a aceitar as diferenças sociais existentes na sociedade e com isso diminuir a distância entre aqueles que possuem melhor qualidade de vida e aqueles que ainda procuram se estabelecer socialmente e se inserir no mercado de trabalho.

Segundo Lochner (2004) quanto mais instruído é o indivíduo menores são as chances dele se tornar um criminoso, quanto maior seu conhecimento e sua capacitação maiores são as chances de conseguir um bom emprego e menor a necessidade do cometimento de crimes.

Outro fator social muito importante no tocante à criminalidade é a migração de pessoas do interior do país para os grandes polos industriais e populacionais. A falta de planejamento e estrutura dificultam a estadia desses novos moradores, o que causa uma série de problemas sociais.

Para Muniz (2009), migração pode significar a mudança de determinadas pessoas de uma região para outra. Existe uma variedade de motivos que levam as pessoas a saírem de sua região de origem para outra, para Mattos (2010) a busca por melhores condições de vida e oportunidades econômicas mais favoráveis são o *start* na decisão de migrar.

Dados do IBGE de 2015 apontam que no Brasil a região Centro-Oeste é a que possui o maior número de movimentos migratórios, chegando a 35% a participação de habitantes oriundos de outras regiões. Segundo o relatório do Mapa da Violência 2017, as regiões Norte e Nordeste são as que possuem as maiores taxas de homicídios por cem mil habitantes, com destaque para os estados do Pará e Bahia.

Segundo Clemente (2014) o estado de Goiás apresentou no Mapa de Violência 2013, um aumento de 69% no número de homicídios por cem mil habitantes e que as cidades que apresentam grande presença de pessoas vindas de outras regiões apresentam números mais expressivos, o que pode indicar uma relação entre os homicídios e o fenômeno da migração.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Águas Lindas de Goiás com a contribuição da Polícia Militar no fornecimento de dados próprios do Núcleo de Estatística e Análise Criminal das cidades do estado de Goiás localizadas no entorno do Distrito Federal, que contribuíram para a

confeção deste estudo com o objetivo de realizar o policiamento específico orientado ao problema.

Este trabalho colabora para a realização de uma análise dos delitos cometidos na cidade e dos fatores sociais que influenciam no cometimento desses crimes, conforme conversa com policiais militares do 17º Batalhão de Polícia Militar.

A pesquisa quantitativa analisa dados numéricos que são resultado de métodos estatísticos descritos em percentual.

Os resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos, analisados sob a ótica da melhora do policiamento no município.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

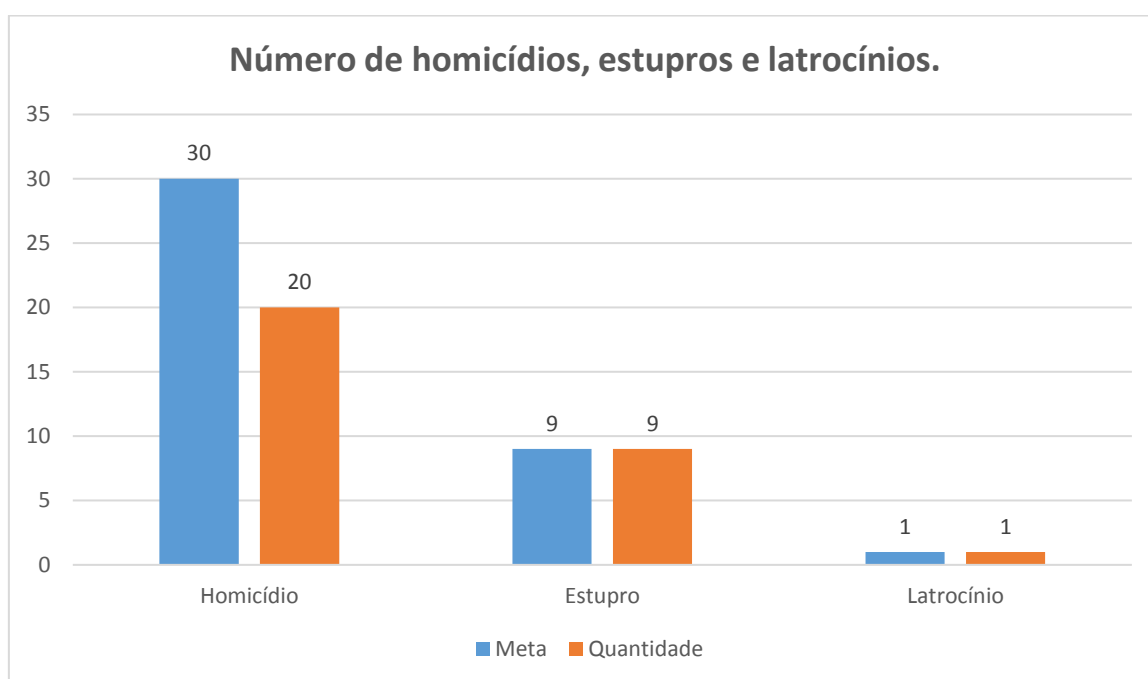
O apanhado de resultados das análises realizadas demonstra que há uma constância considerável. Diante dos fatores sociais estudados é importante salientar que variações e distorções acontecem diante do impacto que outras variáveis podem causar, citando como exemplo alguns fatores como a cultura, o lazer, o lar, o desemprego, etc. No entanto, embora sejam de grande importância ao tema, não fazem parte deste estudo.

Como o objetivo é auxiliar o trabalho das autoridades locais no combate à criminalidade e no fornecimento de serviços essenciais a garantia dos direitos fundamentais do cidadão, sustentando a ideia de que o policiamento orientado ao problema pode ser executado de forma

eficiente, a análise possui foco neste quesito. Os dados analisados são do Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Polícia Militar do Estado de Goiás entre os dias 01 de janeiro a 31 de março de 2018.

O primeiro tópico a ser analisado é a relação entre o número de homicídios, estupros e latrocínios cometidos na cidade de Águas Lindas de Goiás. Como os dados são trimestrais nota-se no Gráfico 1 que pela média foram cometidos 6,66 homicídios por mês, 3 estupros mensais e 1 latrocínio durante os três meses.

Gráfico 1 - Número de homicídios, estupros e latrocínios.

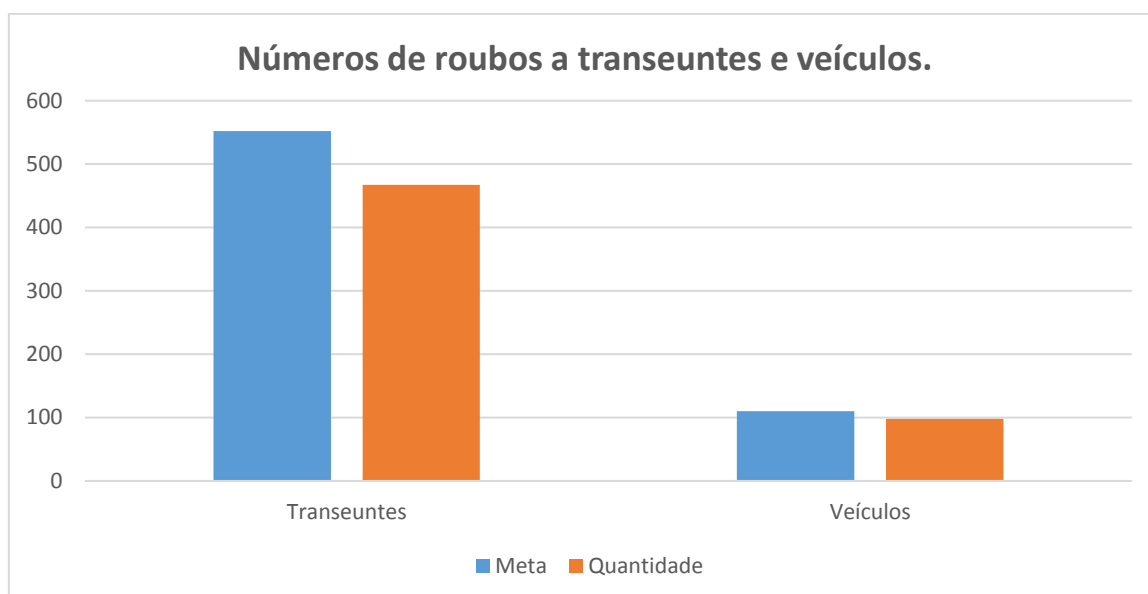


Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal do 17º CRPM.

Segundo os dados os crimes de homicídio são cometidos, em sua maioria, contra indivíduos que já possuem passagem pela polícia. Já os crimes de estupro são cometidos contra mulheres e em pontos de pouca ou nenhuma iluminação.

O Gráfico 2 mostra o número de roubos a transeuntes e de veículos. Observa-se os altos índices de roubos a transeuntes, uma média de 155,66 por mês. Já no roubo de veículos a média é de 32,66 mensais. Diante dos dados temos uma diferença de 15,40% de diferença entre a meta estabelecida e o número de delitos de roubo a transeuntes cometidos, e de 10,91% em relação aos veículos, indicativo de que o policiamento é efetuado de maneira orientada ao problema de forma eficaz.

Gráfico 2 - Números de roubos a transeuntes e veículos.



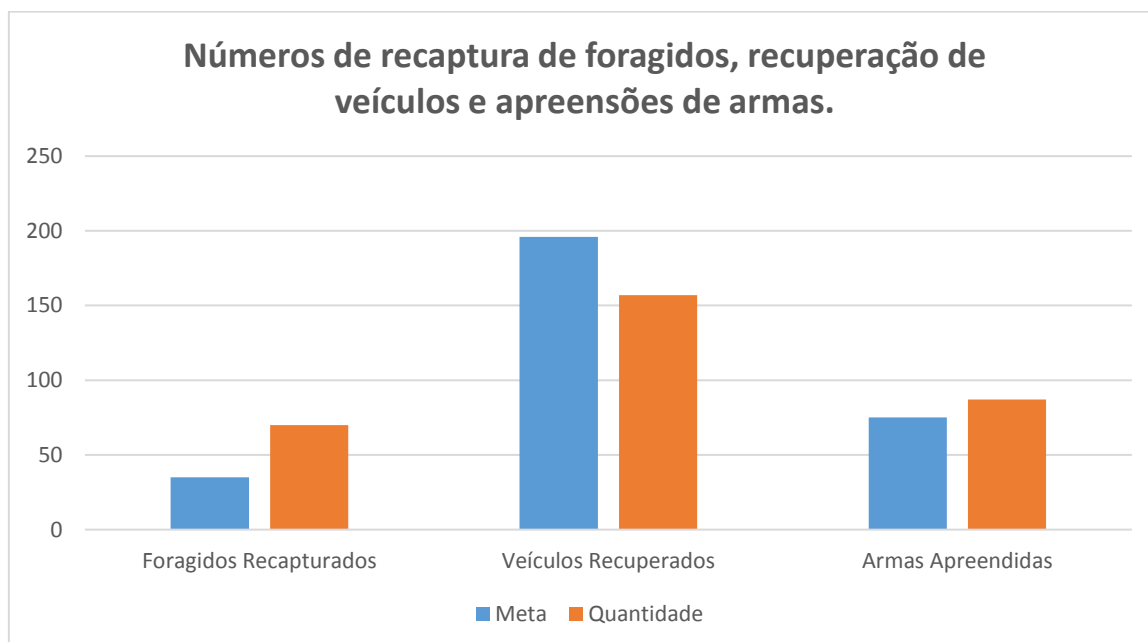
Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal do 17º CRPM.

Os maiores índices de roubos cometidos são contra os transeuntes, crimes estes que são praticados em sua maioria nos horários de deslocamento casa/trabalho dos moradores. A quantidade de veículos recuperados é muito grande devido à eficiência do patrulhamento policial militar que realiza operações constantes com vistas a recuperação de veículos roubados e furtados e a proximidade com o Distrito Federal, onde

os autores efetuam o roubo e cruzam a divisa na tentativa de fugir das autoridades, porém encontram em Águas Lindas uma Polícia Militar muito eficiente na recuperação desses bens.

O Gráfico 3 revela os números de foragidos recapturados e veículos recuperados pela Polícia Militar e ainda a quantidade de apreensões de armas de fogo na cidade de Águas Lindas de Goiás. De acordo com os dados foram recapturados 23,33 foragidos da justiça e 52,33 veículos recuperados. Em relação as armas apreendidas foram em média 29 mensais. O elevado movimento migratório contribui para que vários foragidos procurem a cidade como refúgio na tentativa de escapar da justiça e como já são criminosos, terminam por se envolver com criminosos locais e passam a cometer delitos, como por exemplo, roubo de veículos.

Gráfico 3 - Números de recaptura de foragidos, recuperação de veículos e apreensões de armas.



Fonte: Núcleo de Estatística e Análise Criminal do 17º CRPM, 2018.

O fato de a cidade de Águas Lindas de Goiás estar localizada no entorno do Distrito Federal contribui para que ela seja chamada de cidade dormitório devido à grande quantidade de pessoas que por vários motivos reside na cidade goiana mas trabalha ou estuda na capital da República ou em alguma de suas cidades satélites.

Muitas pessoas, principalmente do Norte e Nordeste enxergam na capital federal uma fonte de oportunidades de trabalho e ascensão social, porém quando chegam em Brasília enfrentam diversas dificuldades, principalmente com custo de vida e moradia. Por esse motivo as cidades do entorno de Brasília sofreram um crescimento desordenado pois na falta de condições de alocar-se na capital ou em uma de suas regiões administrativas os indivíduos migram para o entorno a procura de menor custo de vida e moradia que caiba em seus orçamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro das necessidades de subsistência de uma família é possível determinar se ela é pobre ou não, a depender de alguns fatores como espaço geográfico e momento histórico-cultural. Na grande maioria dos Estados brasileiros a desigualdade social e a distribuição de renda são essenciais na classificação de pobreza de determinada comunidade. Diante das dificuldades financeiras algumas pessoas passam a cometer certos tipos de delitos para viver de acordo com as regras capitalistas de determinada sociedade.

É fato que no Brasil a educação das escolas públicas, que nas décadas de 60 e 70 eram referência, já não oferecem um ensino de qualidade aos discentes, aliada a falta de qualidade na educação pública, a pobreza impossibilita os pais de proporcionar um ensino de qualidade em escolas particulares aos seus filhos e impede a ascensão social de pessoas pobres.

Levando em consideração as diferenças socioeconômicas, culturais e políticas da população brasileira, a simples análise dos fatores sociais não pode, por si só, explicar e nem confirmar que é a única influência nos índices criminais em Águas Lindas de Goiás, porém há a necessidade de se analisar esses dados para a realização de uma política de segurança mais efetiva. Essa pesquisa demonstrou que é muito forte a influência dos fatores sociais nos índices criminais, e que com o estudo correto dos dados da mancha criminal e dos fatores sociais abre-se a possibilidade do fornecimento de insumos suficientes para uma melhora significativa na prevenção e no combate ao crime.

Dessa forma é possível que a polícia militar possa montar operações e definir novas modalidades de policiamento com foco em problemas específicos enfrentados pela sociedade em geral.

Nesse sentido, as ações de combate têm sido fundamentais para a garantia da ordem pública. A utilização da análise da mancha criminal combinada ao estudo dos fatores sociais contribui diretamente na diminuição dos índices criminais na cidade de Águas Lindas de Goiás, inclusive alimentando um banco de dados que quanto maior for, maior será a sua capacidade de fornecer informações às autoridades locais e auxiliar na prevenção e repressão aos crimes mais cometidos na cidade.

REFERÊNCIAS

ARANÃO, Adriano. **Estado democrático de direito, criminalidade e violência: o desrespeito aos direitos fundamentais e o papel da educação**. Paraná: Jacarezinho, 2007.

COMEGNO, Maria Cecília. **Pobreza e Precariedade**. Fundação Seade v.04/ nº.2/ Abr.-Jun. 1990. São Paulo: Cidade Universitária, 1990. Disponível em: <produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v04n02/v04n02_05.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2018.

GARRIDO, Adriana Cristina Oliver. **Fatores sociais de criminalidade**. Minas Gerais: Paracatu, 2006.

Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito E Tratamento do Delinquente – ILANUD. **Das políticas de segurança pública às políticas públicas de segurança**. São Paulo: São Paulo, 2002.

LOCHNER, Lance. **Educação, trabalho e crime: aprovação de capital humano**. Massachusetts: Cambridge, 2004.

MARTINS, Silvia Helena Zanirato. **Pobreza e Criminalidade: a construção de uma lógica**. Revista de História 132, Unesp. São Paulo: São Paulo, 1995.

NEIS, Camila. **Fatores da criminalidade: um estudo sobre a influência dos fatores sociais na prática de infrações penais**. Santa Catarina: Biguaçu, 2008.

ROCHA, Sonia. **Pobreza no Brasil. O que há de novo no limiar do século XXI?** Economia, Revista da Anpec, vol. 2, n. 1, jan.-jul. 2001.